



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

PJ 49/13

19 março 2013
Original: inglês

P

Relatório do Comitê de Projetos sobre a reunião realizada em 7 de março de 2013

1. O Comitê de Projetos realizou sua quinta reunião na vigência do Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007 em Londres em 7 de março de 2013.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Comitê adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento PJ-41/12 Rev. 1.

Item 2: Eleição do Presidente e Vice-Presidente para 2012/13

3. O Comitê designou o Sr. Juan Diego Stacey Chiriboga, do Equador, seu Presidente, e a Sr.^a Anna Tofftén, da UE-Suécia, sua Vice-Presidente para 2012/13.

Item 3: Projetos de desenvolvimento cafeeiro

Item 3.1: Projetos em exame pela OIC

4. A Oficial de Projetos fez a apresentação do documento PJ-42/13, que contém um relatório sobre o andamento dos projetos, e do documento PJ-47/13, que contém o relatório do Subcomitê Virtual de Revisão (SVR) sobre cinco propostas de projetos.

Promoção da sustentabilidade do café através de aumentos da produtividade, dando especial relevo à participação dos jovens e das mulheres nos Camarões e na República Centro-Africana (ver documento PJ-36/12 Rev. 2).

5. Os Membros manifestaram apoio amplo por esta proposta e tomaram nota de um comentário sobre a necessidade de mais trabalho sobre indicadores de gênero. O Comitê decidiu recomendar a aprovação do projeto pelo Conselho, sob condição de serem revisados os indicadores de gênero e levadas em conta as recomendações do SVR.

Promoção de um setor cafeeiro sustentável no Burundi (ver documento PJ-43/13)

6. Os Membros notaram que este projeto se concentrava na necessidade de conseguir um setor cafeeiro sustentável, lidando indiretamente com questões de gênero e prevendo a obtenção de recursos por meio de parcerias público-privadas (PPPs). Com base nas recomendações do SVR, o Comitê decidiu recomendar a aprovação deste projeto pelo Conselho.

Qualidade, sustentabilidade e trabalho em rede, para melhorar a competitividade do setor cafeeiro de Vera Cruz, México (ver documento PJ-44/13)

7. No parecer dos Membros, este era um projeto bem concebido. O Comitê decidiu recomendar que o Conselho o aprovasse, notando que a participação de jovens e crianças no projeto de forma alguma pressupunha que a frequência escolar desses jovens e crianças seria afetada negativamente.

Empoderamento das mulheres nas cooperativas de café brasileiras para melhorar a qualidade do café (ver documento PJ-45/13)

8. Os Membros enfatizaram a importância da questão de gênero e assinalaram que, embora o âmbito deste projeto fosse limitado, ele era relevante, pois se concentrava em gênero no setor cafeeiro e poderia ser expandido no futuro, pondo em relevo o papel das mulheres. Com respeito a uma preocupação que se externou com a falta de informações sobre os mecanismos para a difusão dos conhecimentos adquiridos pelas mulheres que recebessem treinamento, a outras mulheres sobretudo, os Membros notaram que os mecanismos propostos haviam sido usados com sucesso em outras ocasiões. O projeto também estava em sintonia com as prioridades do setor cafeeiro nacional do Brasil. Sob condição de serem incluídas mais informações sobre o monitoramento e o apoio a treinamento no futuro, o Comitê recomendou que o projeto fosse aprovado pelo Conselho.

Valorização das origens de café etíopes pelo uso do rótulo de Indicação Geográfica Protegida (rótulo de IGP) europeu (ver documento PJ-46/13)

9. Os Membros notaram que esta proposta, importante para a Etiópia, beneficiaria 25 milhões de cafeicultores do país e promoveria os cafés especiais etíopes. Com respeito à necessidade de mais informações sobre como os rótulos de IGP agregavam valor e sobre a manutenção do controle de qualidade, os Membros notaram que os proponentes estavam fazendo algumas mudanças à proposta do projeto. Em vista desta informação, o Comitê decidiu que aguardaria a versão revisada da proposta, para reexame em sua reunião de setembro de 2013.

10. O Comitê notou que, em vista do surto atual de ferrugem do café na América Central, o projeto "Serviços internacionais de pesquisa e desenvolvimento para o controle genético duradouro de duas doenças que destroem o café Arábica" (WP-Board 1033/07) poderia voltar a ser considerado como um projeto para financiamento potencial pela União Europeia.

**Item 3.2: Projetos em exame pelo
Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB)**

11. A Oficial de Projetos fez a apresentação do documento PJ-42/13, que contém um relatório sobre os projetos em exame e já aprovados pelo FCPB. Os Membros externaram preocupação com o número elevado de projetos ainda à espera de financiamento. Entre eles, 16 projetos haviam sido aprovados pelo Conselho vários anos antes, e 11 projetos ainda estavam sendo examinados pela OIC, entre os quais as cinco propostas apreciadas na reunião em curso. Alguns dos projetos já aprovados precisariam ser reformulados à luz dos novos critérios do FCPB para financiamento de projetos. O Comitê sublinhou a importância de considerar opções, para que os projetos em trâmite não continuassem a se acumular, em prejuízo da credibilidade da OIC e para desânimo dos proponentes, que haviam investido tempo e esforço em seu preparo.

Item 3.3: Projetos já aprovados pelo FCPB

12. A Oficial de Projetos fez a apresentação do documento PJ- 48/13, que contém um resumo dos relatórios de andamento apresentados pelas Agências de Execução de Projetos (AEPs) sobre os projetos atualmente em implementação. O Comitê notou que o Comitê Consultivo do FCPB examinara a proposta "Melhoria da produtividade do café do Iêmen" em janeiro de 2013, depois da concessão, em fevereiro de 2012, de verba do Serviço de Preparo de Projetos para a elaboração da proposta completa, e em princípio aprovara um financiamento inicial de no máximo US\$250.000, se os proponentes identificassem outras fontes de financiamento. A OIC estava ajudando o Governo do Iêmen nesta tarefa.

Gestão de risco dos preços do café na África oriental e meridional

13. O Comitê notou que este projeto precisaria ser modificado e reavaliado à luz dos novos critérios do FCPB. A OIC estava explorando a possibilidade de fundi-lo com outro projeto que incluísse um componente de gestão de risco, e estava discutindo opções para levar o projeto adiante com o representante do Banco Mundial.

*Crises econômicas e países menos desenvolvidos (PMDs) dependentes de produtos básicos:
Mapeamento da exposição à volatilidade do mercado e construção de resiliência a crises futuras*

14. O Comitê notou que o representante da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) apresentaria um relatório ao Conselho sobre a avaliação final deste projeto (ver documento ICC-110-12). O projeto resultara numa análise sólida, com base em elementos comprovados, dos problemas dos PMDs em relação aos produtos básicos, ajudando diferentes instituições a identificar lacunas e limitações a nível nacional e contribuindo para a formulação de políticas internacionais relativas ao papel dos produtos básicos no desenvolvimento dos PMDs.

Item 4: Atividades na área de projetos ao abrigo do AIC de 2007

15. O Diretor-Gerente do FCPB, Sr. Parvinder Singh, delineou as mudanças operacionais do FCPB e as implicações destas para a OIC. Até dezembro de 2012, o FCPB só considerava propostas para financiamento recebidas através de organismos internacionais de produtos básicos, mas, nos termos de sua nova orientação, agora também acolhia propostas para financiamento através de convocações abertas. Com a mudança dos mecanismos de financiamento e apoio do Fundo, agora era necessário que 50% das contribuições de contrapartida dos proponentes dos projetos fossem feitas em dinheiro. Embora os instrumentos de financiamento fossem flexíveis e dependessem de cada projeto específico, propunha-se aumentar o financiamento por empréstimo e pelo setor privado e, ao mesmo tempo, reduzir a disponibilidade de fundos não reembolsáveis. Uma cópia desta apresentação está disponível na seção de apresentações técnicas do site da OIC (<http://www.ico.org/presents/1213/march-cfc.pdf>).

16. A Oficial de Projetos fez uma apresentação sobre os procedimentos relativos aos projetos submetidos à OIC e ao FCPB e sobre as principais áreas prioritárias dos mesmos: pragas e doenças; diversificação; ajuda emergencial; e aprimoramento da comercialização e da qualidade. Uma cópia desta apresentação está disponível na seção de apresentações técnicas do site da OIC (<http://www.ico.org/presents/1213/march-pj-volcan.pdf>).

17. O Comitê tomou nota desta informação, notando, ainda, a necessidade de as novas propostas incluírem sugestões de fontes potenciais de financiamento e de serem acompanhadas por uma carta do Governo, confirmando que as questões eram relevantes para o país. Os Membros também foram convidados a enviar informações sobre seus planos cafeeiros nacionais, para ajudar a Secretaria a elaborar projetos regionais.

Item 4.1: Desafios aos projetos da OIC

18. O Chefe de Operações notou que, face às mudanças feitas pelo FCPB, a Organização vinha preparando uma estratégia para identificar fontes alternativas para o financiamento de projetos. O Diretor-Executivo distribuíra o documento ED-2143/12, solicitando informações aos Membros sobre possíveis fontes de financiamento para projetos e para promoção, e sobre as respectivas estratégias cafeeiras nacionais. Até o momento, sete respostas haviam sido recebidas, e o Chefe de Operações instou os Membros a enviarem as informações solicitadas à OIC tão logo quanto possível. O Comitê tomou nota desta informação.

Item 4.2: Estratégias de angariação de fundos e comunicação

19. Na discussão desta questão, os Membros sugeriram que a OIC pusesse os doadores potenciais a par do valor que ela agregava a projetos, indicando as razões por que estes deveriam ser financiados através dela. Sugeriu-se que a Secretaria identificasse doadores de projetos anteriores e organizasse um seminário sobre fontes alternativas de financiamento para o qual doadores potenciais pudessem ser convidados.

Item 5: Análise de gênero

20. A Oficial de Projetos fez a apresentação do documento PJ-17/11 Rev. 2¹, propondo três opções de redação para o texto referente à avaliação dos aspectos de gênero nos novos projetos, e fez uma apresentação sobre esta questão, uma cópia da qual está disponível no site da OIC. Os Membros decidiram que a opção A seria a mais apropriada, pois levava em conta não só as principais questões que envolviam a inclusão de aspectos de gênero, como também o elemento da participação dos jovens.

Item 6: Cooperação com outras agências

21. Com respeito à implementação do Memorando de Entendimento assinado em 2012 entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e a OIC, os Membros notaram que ele era um mecanismo inovador, e que contatos haviam sido feitos com possíveis beneficiários. Os Membros seriam mantidos a par de novidades que houvesse, e uma nota conceitual seria preparada para a próxima reunião.

¹ Posteriormente distribuído como documento PJ-17/11 Rev. 3.

Item 7: Outros assuntos

Subcomitê Virtual de Revisão

22. O Comitê de Projetos notou que a Alemanha estava impossibilitada de continuar a servir neste órgão. O Chefe de Operações solicitou aos países consumidores que propusessem um novo Membro para o Subcomitê.

Emissões de gases de efeito estufa

23. Os Membros foram informados de que um questionário seria distribuído pela Secretaria com o objetivo de reunir dados para um estudo sobre emissões de gases de efeito estufa a ser realizado pela Costa Rica. Respostas deveriam ser enviadas à Secretaria até 31 de maio de 2013.

Item 8: Data da próxima reunião

24. O Comitê notou que sua próxima reunião se realizaria em Belo Horizonte, Brasil, durante a 111.^a sessão do Conselho, agendada para o período de 9 a 12 de setembro de 2013.